

PLANO DE APOIO ABRE NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

A Abigraf-RS está oferecendo novas oportunidades de negócios com o Plano de Apoio do 10º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. A proposta de adesão foi enviada a fornecedores e parceiros da entidade que poderão vincular a sua marca à edição comemorativa aos 10 anos do concurso. Mais uma vez a coordenação dos trabalhos será feita pela Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), reforçando a consolidação do sucesso da premiação, que já é referência na mostra de talentos gráficos gaúchos.

Tornando-se apoiadora do prêmio, a empresa terá oportunidade de dar visibilidade à sua marca em um universo de 1,75 mil gráficas e 12 mil colaboradores. A exposição dirigida é feita por meio de mídias eletrônicas e impressas e ações de *marketing* de relacionamento com o mercado e a sociedade em geral, a partir do investimento na cota *master* ou *premium*.

Além de contribuir para o sucesso do concurso, o empresário ajuda a valorizar a qualidade dos impressos gaúchos, contando com um retorno positivo ao seu negócio. Nesta edição, a entidade veicula em seu material gráfico imagens que mostram a pujança econômica de Porto Alegre.

Interessados em participar dessa grande vitrine regional já podem separar os seus melhores trabalhos. O período de produção das peças da 10ª edição vai de 1º de junho de 2013



a 6 de junho de 2014. As inscrições ocorrerão de 5 de maio a 6 de junho do próximo ano.

Quem quiser se juntar ao time de apoiadores do 10º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica deve entrar em contato com a entidade, indicando a proposta que mais se encaixa com suas necessidades. Solicite uma cópia do Plano de Apoio através do e-mail secretaria@abigraf-rs.com.br. Não perca essa oportunidade!

Fernando Pini

Segmentação

Treze gráficas gaúchas estão na disputa de troféus

Mercado de livros em papel segue aquecido

GRÁFICAS PREMIADAS

A Palotti, de São Leopoldo, é uma das dez brasileiras vencedoras do 20º Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo de Nigris. A Abigraf-RS também está na torcida de outras 12 gráficas gaúchas que são finalistas do 23º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini. Mais uma vez nossos talentos regionais se destacam em premiações dentro e fora do país.

Enquanto isso, já estamos de olho em 2014. Contamos com a adesão de fornecedores no Plano de Apoio do 10º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica!

Entidades

ENCONTRO EMPRESARIAL NA REGIÃO SUL

No dia 5 de novembro, a Abigraf-RS, o Sindigraf-RS e o Singrapel promovem encontro com empresas gráficas da Região Sul do Estado. O evento ocorre às 18h30, no Centro das Indústrias de Pelotas (Av. Bento Gonçalves, 4825), oportunizando a conversa com as novas diretorias.

Haverá a palestra *Como falir ou quebrar uma empresa gráfica*, do presidente da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS, Angelo Garbarski. O assessor tributário das en-

tidades, Eduardo Plastina, dará orientações sobre a retenção de impostos.

O presidente do Singrapel, Roberto Llanos de Avila, conta que a iniciativa integra o trabalho de interiorização do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS. "Estamos juntos na luta por melhores condições para o setor e pelo fortalecimento das entidades de classe", afirma o empresário. As inscrições devem ser feitas por meio da ficha disponível no *link* Agenda do site www.abigraf-rs.com.br.

Singraf

SINDICATO TRAÇA PERFIL DAS EMPRESAS GRÁFICAS

Singraf realizou pesquisa com suas associadas para traçar planos de ação que atendam às principais necessidades do setor. O resultado do estudo foi apresentado em reunião-jantar do sindicato, que ocorreu em 8 de outubro, no restaurante Sica, da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC), em Caxias do Sul. O evento

contou com a presença de cerca de 60 pessoas, representando 30 empresas.

Rosimar Maurina, responsável pela Diretoria de Competitividade do Singraf, conta que os dados foram fornecidos de maneira voluntária por 35 associadas, de Caxias do Sul, Farroupilha, Bento Gonçalves, Serafina Corrêa e Veranópolis. "Nosso objetivo é entender as



Jair da Motta/Singraf

dificuldades dos associados para que nosso plano de desenvolvimento para o próximo ano vá ao encontro das deficiências do setor", explica o diretor.

Solidariedade



JANTAR EM PROL DO DIABETES INFANTIL

Apoiando a luta contra o diabetes, a Abigraf-RS doou o serviço de impressão dos convites do 5º Jantar Ilhas da Gastronomia. Cerca de 500 pessoas participaram do evento, realizado pelo Instituto da Criança com Diabetes, em 23 de outubro, nos salões Leopoldina

e Imperatriz da Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre. O cerimonial foi comandado pela jornalista Cristina Ranzolin. Toda a renda foi revertida para projetos do instituto, que atende 2,5 mil crianças e jovens com diabetes tipo 1 (insulino-dependentes).

Expediente



ABIGRAF-RS

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA GRÁFICA REGIONAL RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005
Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303
www.abigraf-rs.com.br / abigraf-rs@abigraf-rs.com.br
Twitter: @ABIGRAFERS

Facebook: Abigraf-rs Associação Ind Gráfica

Presidente: ANGELO GARBARSKI

1º Vice-presidente: ARTHUR ADALBERTO SCHABBACH

2º Vice-presidente: SILVIO JOSÉ DOS SANTOS

3º Vice-presidente: HENRIQUE PURPER

1º Diretor Administrativo: ROQUE NOSCHANG

2º Diretor Administrativo: ALBERT FESER

1º Diretor Financeiro: OSNI TADEU DOS SANTOS

2º Diretor Financeiro: RICARDO KALFELZ

Superintendente: LUIZ CARLOS GAUTÉRIO PINHEIRO



Sindigraf-RS

Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul
Presidente: ANGELO GARBARSKI



SINGRAPEL

Sindicato das Indústrias Gráficas de Pelotas
Presidente: ROBERTO LLANOS DE AVILA



SINGRAF

Sindicato das Indústrias Gráficas da Região Nordeste do Rio Grande do Sul
Presidente: LUIZ CARLOS OLIVEIRA DE MORAES

Produção e Execução:



Edição:

FERNANDA RECHE – MTB 9474

Textos: CLÁUDIA BOFF E PAOLA OLIVEIRA

Revisão:

www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: SILVIO RIBEIRO

Diagramação: MICHELLE ZANOTTO
MARQUETTI E VANESSA BRAITZ

Pré-impressão – CTP e Impressão:
GRÁFICA ANS

Tiragem:

2.300 EXEMPLARES

Fernando Pini

TREZE GRÁFICAS GAÚCHAS ESTÃO NA FINAL DO CONCURSO

O Rio Grande do Sul tem 13 gráficas finalistas no 23º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini. Ao todo, 34 produtos gaúchos foram escolhidos, em 27 categorias, para a segunda fase do julgamento, na primeira quinzena de novembro. As avaliações se iniciaram nos dias 2 e 3 de outubro, na Escola Senai Theobaldo de Nigris, em São Paulo. Mais de 110 jurados, entre técnicos e *designers*, participaram da seleção.

A Gráfica Pallotti, de São Leopoldo, está classificada com oito peças. A gerente comercial, Leonice da Rosa, conta que a empresa participou do prêmio em 2011 e 2012, conquistando três troféus. “Estamos orgulhosos e confiantes. Completamos 90 anos com a certeza de que, mesmo sendo uma empresa regional, temos capacidade de ganhar prêmios nacionais e internacionais”, comemora a profissional, lembrando também das premiações em quatro categorias do Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo de Nigris 2011.

Com sete troféus conquistados no Fernando Pini, a Degráfica, de Flores da Cunha, também está na torcida. “Estamos na expectativa de ganhar mais prêmios. Vamos fazer o possível

para ir a São Paulo participar de mais uma cerimônia”, afirma o proprietário da empresa, Décio Demoliner, que concorre nas categorias *Rótulos em Autoadesivo e Convencionais com efeitos especiais*.

Já a gráfica Tekne, de Porto Alegre, chega pela terceira vez à final, na categoria *Papelarias*. “Ainda não tivemos a satisfação de ganhar um troféu no Pini, mas estamos na torcida”, garante o proprietário, Paulo Coutinho.



Divulgação/ABTG

Neste ano, 232 empresas, de 18 estados, inscreveram 1.523 produtos no concurso, que teve como tema o futebol. As finalistas foram expostas de 16 a 25 de outubro, na Escola Senai Theobaldo de Nigris. A entrega dos troféus acontece, em 26 de novembro, no Espaço das Américas, em São Paulo, comandada pelo jornalista Tadeu Schimidt. A festa contará com *show* do músico Frejat.

Gaúchas finalistas do 23º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini

Gráfica Editora Pallotti (São Leopoldo)

Produtos: Book press, Revista About Shoes #18, Gibi Águas Claras, Revista A Granja Kids, Use Fashion, Zaffari, Panvel RS e Convite Ferramentas Gedore

Grafiset (Porto Alegre)

Produtos: Café do Porto, Matte Leão, Burn 1 Litro e Hipe.Co

Lupagraf (Santa Cruz do Sul)

Produtos: Portfólio 7 Pecados e Conecte-se

Degráfica Impressos (Flores da Cunha)

Produtos: Farinha de Linhaça Lino Live e Vinho Cabernet Sauvignon 750 MI Segredo

Brazicolor Ind. Gráfica (Caxias do Sul)

Produtos: Beifort Fertilizantes Especiais, Salton Gamay e Salton Gerações Paulo Salton

Gráfica Reúna (Veranópolis)

Produtos: Rótulo Ponto Nero Gold 750 MI e Rótulo Lídio Carraro Coletânea 750 MI

Grafdil Impressos (Dois Irmãos)

Produtos: Tag Biamar Floral Dourado, Tag Nécessaire Isabela Capeto, Vert Castanha Creme Mãos e Pés, Esmaltes Make Up Disco e Suco e Geleias Novo Citrus

Cartonagem Hega (Porto Alegre)

Produtos: Sacola Pack Art Design e Sacola Hega Deluxe

Graffoluz Edit. e Ind. Gráfica (Erechim)

Produto: Folder Casa do Bosque

Impresul (Porto Alegre)

Produto: Lançamento Cristal

Indústria Serigráfica Tekne (Porto Alegre)

Produto: Papelaria PGBA

Editora São Miguel (Caxias do Sul)

Produtos: 60 Anos Florense – Uma Paixão Fazer Móveis e Domus Mea Restô Lounge

Rotermund (São Leopoldo)

Produto: Caderno Pet Archive

Theobaldo De Nigris

PALLOTTI É DESTAQUE EM PRÊMIO INTERNACIONAL

A Gráfica Editora Pallotti, de São Leopoldo, está entre as dez empresas brasileiras premiadas no 20º Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo de Nigris. “O concurso mostra que temos qualidade para também ganhar prêmios nacionais e internacionais”, afirma o diretor-executivo, Júlio Gostisa, ressaltando que a vitória é um reconhecimento ao trabalho de todos os envolvidos. “Estou muito orgulhoso.”

A Escola CEP Senai de Artes Gráficas Henrique d’Ávila Bertaso e a Grafiset, ambas de Porto Alegre, participaram do concurso com uma peça cada uma. Já a Grafdil, de Dois Irmãos, inscreveu três produtos, enquanto a Pallotti concorreu com 12 produções.

A prorrogação das inscrições até 11 de outubro fez com que o julgamento ocorresse entre 21 e 25 de outubro, em Assunção, no Paraguai. Oito jurados

avaliaram os quesitos arte (*design*), pré-impressão, impressão e acabamento.

O país com o maior número de prêmios receberá uma placa comemorativa para sua associação representativa. A cerimônia de entrega dos troféus Gráficas de Ouro e Prata será no dia 9 de novembro, na capital paraguaia, após a 77ª Assembleia Geral Ordinária da Confederação Latino-Americana da Indústria Gráfica (Conlatingraf).

Interiorização

ENCONTRO COM EMPRESÁRIOS DA SERRA

Dentro do projeto de interiorização, o presidente da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS, Angelo Garbarski, reuniu-se com associados do Sindicato das Indústrias Gráficas da Região Nordeste do Rio Grande do Sul (Singraf). O encontro ocorreu em 8 de outubro, no restaurante Sica, da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC), em Caxias do Sul, durante reunião-jantar do sindicato.

A convite de Luiz Carlos Moraes, presidente do Singraf, Garbarski falou das lutas da associação em prol do setor, bem como dos benefícios e vantagens oferecidos aos associados. Entre eles, o desconto no Atestado de Capacitação Técnica, participação gratuita em palestras e cursos e no Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. "É muito importante que as entidades sejam unidas. A reunião foi muito proveitosa. Estou muito satisfeito



Jair da Motta

com a recepção que tive em Caxias", garantiu o presidente, que viajou acompanhado do superintendente da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS,

Luiz Carlos Gautério Pinheiro.

Garbarski destacou ainda a importância do Singraf, que possui 500 empresas em sua base sindical, que geram 1.957 empregos diretos, abrangendo Antônio Prado, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, São Marcos, Serafina Corrêa, Vacaria e Veranópolis. Moraes, que não conhecia o proprietário da Impresul antes deste assumir o comando da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS, em junho passado, diz que a aproximação é necessária. "Defendemos as mesmas causas. A reunião foi muito produtiva para mostrar aos empresários gráficos da nossa região o importante papel da Abigraf-RS."

Dica de livro

MANUAL TRAZ DICAS DE GESTÃO PARA A INDÚSTRIA GRÁFICA

Para enfrentar as constantes mudanças do mercado, é essencial que as empresas tenham uma boa gestão. Com o intuito de orientar aqueles que dirigem empresas gráficas, o consultor da Associação Brasileira da Indústria Gráfica (ABTG) Flávio Botana lançou em 2012 o *Manual do Gestor da Indústria Gráfica*. O livro apresenta diversas dicas e conceitos de gestão que servem tanto para empresários que atuam há vários anos na área quanto para quem pretende investir no setor.

Botana, que também é professor na Faculdade Senai de Tecnologia Gráfica, de São Paulo, discute na obra questões que compreendem a criação de uma gráfica e o gerenciamento comercial, de finanças, de recursos humanos e de produção. A aplicação dos investimentos e a avaliação de novas tendências

para o setor também são temas do consultor. Ele afirma que empresas gráficas não podem ser gerenciadas sem planejamento e boa administração.

Conheça o autor

Flávio Botana é graduado em Engenharia Mecânica pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Atuou como engenheiro de processos na Editora Abril de 1981 a 1996. É professor universitário na Faculdade Senai de Tecnologia Gráfica desde 1999.

Livro: Manual do Gestor da Indústria Gráfica
Autor: Flávio Botana
Editora: Senai-SP Editora
Páginas: 167
Ano: 2012
Preço: R\$ 36,50



Mercado



Paola Oliveira/Temática

ADESÃO AO REFIS VAI ATÉ 31 DE DEZEMBRO

Pessoas jurídicas que estiverem em débito com a Secretaria da Receita Federal, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e o Instituto do Seguro Social podem aderir ao Programa de Recuperação Fiscal (Refis) até 31 de dezembro. O processo foi reaberto em 21 de outubro, após publicação da lei nº 12.865/13 no Diário Oficial da União de 10 de outubro.

Dívidas fiscais vencidas até 30 de novembro de 2008, que ainda não tenham sido parceladas, podem ser divididas em até 180 meses. Se forem quitadas à vista ou parceladas em até 60 vezes, há redução de até 45% dos juros e 100% das multas. A adesão deve ser feita pela internet, no site www.receita.fazenda.gov.br.

MANUAL ORIENTA SOBRE O USO DE PAPEL IMUNE

Buscando conscientizar as empresas sobre o uso do papel imune, a Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) lançou um manual com orientações para rotulagem de embalagens. A Instrução Normativa nº 1.341, em vigor desde 1º outubro, estabelece a exigência de identificação do material com isenção de impostos, destinado à produção de livros e periódicos. A Abigraf Nacional e outras entidades que integram a cadeia produtiva do papel se unem em uma campanha para o combate ao desvio da finalidade correta do papel imune. O manual está disponível em www.papelimune.org.br.

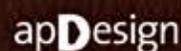
Obrigado aos apoiadores!



9º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

A Abigraf-RS agradece aos parceiros e apoiadores que acreditaram e valorizaram o Prêmio, fortalecendo assim a indústria gráfica gaúcha.

REALIZAÇÃO



APOIADORES

OURO



PRATA



BRONZE



Segmentação

LIVRO EM PAPEL AINDA É PREFERÊNCIA

Feiras e programas de incentivo ao consumo de bens culturais, como o Vale-Cultura, ajudam a criar novos públicos e dão fôlego aos impressos no mercado editorial

A popularização de tecnologias móveis, como *iphones* e *tablets*, e da versão digital de livros, os *e-books*, não ameaça os impressos de extinção. Isso é o que mostra o estudo da consultoria PricewaterhouseCoopers (a PwC), indicando que o consumo de livros digitais deve entrar em declínio nos próximos anos. Em 2013, a venda de *e-books* nos Estados Unidos deve crescer 36%, passando para 9% em 2017. Atualmente, os livros digitais são responsáveis por 22% da receita do setor nos Estados Unidos, mas tem expressão bem menos significativa no Brasil: 1,6%.

Para o *publisher* da Editora Belas-Letras, Gustavo Guertler, as plataformas digitais de leitura chegaram atrasadas no país, depois de o leitor já estar formado e pronto para utilizá-la. Por isso, segundo ele, não houve uma queda significativa nas vendas das obras físicas. “Se os livros de papel fossem acabar, isso teria ocorrido nos Estados Unidos, que já consolidou seu mercado digital. As previsões mais otimistas apontam que ele

vai representar não mais do que 25% do mercado e estagnar”, aponta Guertler, que fundou a editora em abril de 2008, em Caxias do Sul – meses após o lançamento do famoso Kindle, o leitor eletrônico comercializado pela gigante Amazon, nos Estados Unidos. O editor cita ainda o exemplo dos escritores que fazem sucesso primeiro na plataforma digital para só depois despontarem na plataforma física. “Por isso, andam dizendo por aí que o meio digital não é o fim, mas muitas vezes o começo do livro.”

Feiras aproximam o leitor

Um dos meios utilizados para aproximar as pessoas dos livros físicos são as feiras, realizadas em diversos municípios gaúchos. Na época desses eventos, segundo Guertler, há um aumento na produção de impressos devido a lançamentos preparados especialmente para a ocasião. O empresário acredita que, além de incentivarem a leitura, conquistam um grande número de pessoas que não têm o costume de frequentar livrarias. “As feiras organizadas nas ruas eliminam a barreira que acaba intimidando principalmente o público de menor poder aquisitivo a entrar numa livraria durante o resto do ano”, explica o *publisher*, citando que há pessoas que nunca entraram numa livraria e compram livros pela primeira vez nas feiras.

O presidente da Associação Nacional de Livrarias (ANL), Ednilson Xavier, diz que as feiras são grandes ferramentas de *marketing* para aqueles que trabalham



Pippatou/MorgueFile



Luis Ventura/CRL2012

com livros. “São eventos que ajudam todo o setor editorial, pois democratizam o acesso aos livros”, avalia o também diretor da Livraria Cortez, de São Paulo.

Mostra na capital é referência

Considerada a maior do gênero, realizada a céu aberto no Continente Americano, a Feira do Livro de Porto Alegre chega a sua 59ª edição. O evento ocorre de 1º a 17 de novembro, na praça da Alfândega e arredores, no centro de Porto Alegre. Realizada de forma ininterrupta desde 1955, a Feira do Livro recebeu a Medalha Ordem do Mérito Cultural em 2006. Em 2010, o evento foi registrado como o primeiro Patrimônio Imaterial de cunho cultural de Porto Alegre.

Nos últimos três anos, o número de vendas da feira da capital gaúcha se mantém estável. Em 2010 e 2012, foram mais de 411 mil exemplares vendidos em cada uma das edições. A comercialização chegou a 459.589 em 2011, devido a mais dois dias de evento ocorrido durante um feriado nacional (15 de novembro). No ano passado, 1,3 milhão de pessoas visitaram a feira do livro de Porto Alegre, entre 26 de outubro e 11 de novembro.

O presidente da ANL, Ednilson Xavier, também se diz otimista quanto ao programa Vale-Cultura, que permite às empresas conceder R\$ 50 mensais, em complemento ao salário, aos cola-

boradores para utilizar com produtos e eventos culturais. “Estamos concludando as livrarias a se cadastrarem, pois serão as grandes beneficiadas”, garante ele, explicando que a associação está negociando com as bandeiras de cartões magnéticos, as taxas para utilização da máquina. Projeções otimistas também estão sendo feitas por

outras entidades ligadas ao mercado editorial, inclusive pela Câmara Brasileira do Livro, que espera sensível ampliação do consumo de livros por causa do Vale-Cultura. A presidente da entidade, Karine Pansa, estima que se um milhão de trabalhadores forem contemplados com o benefício no primeiro ano de programa, a compra de um livro por mês por esse público representará 12 milhões de exemplares vendidos a mais anualmente. Isso significaria 5% dos 268,56 milhões comercializados em 2012. Com o cumprimento da meta do governo federal, de 17 milhões de pessoas beneficiadas até implantação total do programa, a comercialização de mais um livro por pessoa mensalmente significará 204 milhões de exemplares anuais – um aumento de 76% em relação ao número de exemplares vendidos no último ano.

FUNCIONAMENTO DO VALE-CULTURA

Empresas que querem aderir ao Vale-Cultura devem se cadastrar no Programa de Cultura do Trabalhador pelo site www.cultura.gov.br/valecultura. É necessário escolher a operadora de cartão magnético com que desejam trabalhar. O benefício de R\$ 50 mensais deve ser oferecido, inicialmente, aos colaboradores com carteira assinada que recebem até cinco salários mínimos, podendo abranger todo o quadro de funcionários. O desconto na remuneração do trabalhador que receberá o benefício varia de acordo com a faixa salarial, não podendo ultrapassar R\$ 5 para quem ganha até cinco salários. Para estimular a participação das empresas, o governo federal permite o abatimento de até 1% no Imposto de Renda. Empresas que utilizam regime de lucro presumido e Simples Nacional também podem aderir ao programa, sendo que o valor do benefício não será tributado com encargos sociais, nem terá natureza salarial.

Estabelecimentos que oferecem produtos e serviços culturais aptos a serem adquiridos com o cartão do Vale-Cultura (lista disponível no site do Ministério da Cultura) devem entrar em contato diretamente com as operadoras cadastradas no programa, que irão fazer a habilitação.

Cinco operadoras já estão disponíveis: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Ticket, Brasil Convênios e Banrisul. A taxa de administração cobrada pelas operadoras não pode ultrapassar 6% de estabelecimentos e empresas participantes do Vale-Cultura.



Divulgação Minc

Perfil Empresarial

ACOMPANHAR AS TENDÊNCIAS É O SEGREDO DA IMPRESSOS PORTÃO

Deixar o exército para assumir uma empresa própria. Esse foi o passo decisivo de Juarez da Rosa, para tornar-se proprietário da Impressos Portão. Convidado por um amigo para montar uma gráfica em 1976, a cidade escolhida pelos amigos para o empreendimento foi Portão – distante 15 km de suas casas (São Leopoldo) –, pois não havia empresas gráficas no município. Como nenhum possuía carro, as viagens de ônibus para buscar material acabaram por cansar os sócios.

Após um ano e meio, a empresa foi levada para São Leopoldo e Juarez assumiu o negócio. “A gráfica progrediu em cima de muito trabalho e superação. Foi um momento difícil”, recorda Juarez,

que procurou qualificação, formando-se tipógrafo no Senai, em Porto Alegre. Inicialmente, a Impressos Portão trabalhava com notas fiscais, com uma pequena máquina tipográfica manual. Hoje, a empresa conta com equipamentos modernos e os mais variados recursos da área, concentrando-se principalmente na linha editorial, como a impressão de cadernos de capa dura universitários. “O sucesso do empresário atual é resultado de 70% de trabalho árduo. Os outros 30% correspondem a ter uma boa visão do mercado em que atua”, afirma o empresário.

Além de frequentar feiras nacionais e internacionais para se atualizar sobre as tendências do mercado, o empresário conta com a ajuda dos filhos. Maiquel,



Divulgação/Impressos Portão

31, é gerente comercial, e Michel, 25, gerente de compras da empresa. O primeiro possui mestrado na área gráfica pela Escola Senai Theobaldo de Nigris, de São Paulo, e o outro está embarcando para a Alemanha com o objetivo de fazer pós-graduação na Heidelberg University.

Tratar todos do mesmo jeito e não apenas esperar que os clientes procurem por serviços gráficos também são práticas importantes, segundo ele, para que uma empresa prospere. Sobre o papel do empresário em seu próprio negócio, Juarez diz que é preciso acompanhar de perto e ‘colocar a mão na massa’.

Associadas

Cartonagem Hega

MAIS AGILIDADE NOS PEDIDOS DE EMBALAGENS

Um site moderno, com novos serviços e facilidades para os clientes. A Cartonagem Hega, de Porto Alegre, especializada na produção de embalagens, conta desde setembro com novo portal (www.cartonagemhega.com.br).



Reprodução/Cartonagem Hega

Além de um *design* mais acessível aos internautas, o novo *site* também possibilita pedidos de embalagens *online* por meio de formulário. São 110 tipos a pronta entrega. O diretor da empresa, Albert Feser, explica que o formulário é um facilitador. “O novo site é o primeiro passo para entrarmos no *e-commerce*, o que deve acontecer no próximo ano”, antecipa o diretor, acrescentando que os consumidores estão descobrindo as formas e vantagens de utilizar o portal. “Os pedidos *online* estão superando nossas expectativas”, comemora o empresário.

Emgrapan

INVESTIMENTO EM GRANDES FORMATOS

Ouvir o cliente é muito importante para o crescimento dos negócios. Pensando em proporcionar ainda mais serviços gráficos ágeis e de qualidade aos moradores de Panambi e arredores, na região Noroeste do Estado, a Emgrapan investiu em uma Plotter de impressão digital para grandes formatos. A empresa, que já trabalhava com impressão *offset* e digital, fez a aquisição em julho.

“Nossos clientes ficaram satisfeitos em ter mais essa opção”, comemora o gerente Marcelo Rahmeier.



Divulgação/Emgrapan



Divulgação/Impresul

Impresul

HOMENAGEM POR SERVIÇOS

Representada pelo diretor da empresa, Angelo Garbarski, a Impresul recebeu a Comenda Porto do Sol. A homenagem é conferida pela Câmara de Vereadores de Porto Alegre a pessoas físicas ou jurídicas que contribuíram para o desenvolvimento da sociedade. A entrega ocorreu no dia 29 de outubro, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, pelo presidente da Câmara, Thiago Duarte (PDT) e pelo proponente da ação, vereador Márcio Bins Ely (PDT). Garbarski declarou que todos estão muito contentes com o reconhecimento dos serviços prestados pela gráfica, com investimentos em arte e ações sociais. “Trabalhamos muito. Esta é mais uma vitória que integra os festejos de 45 anos da Impresul”, afirma o também presidente da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS.